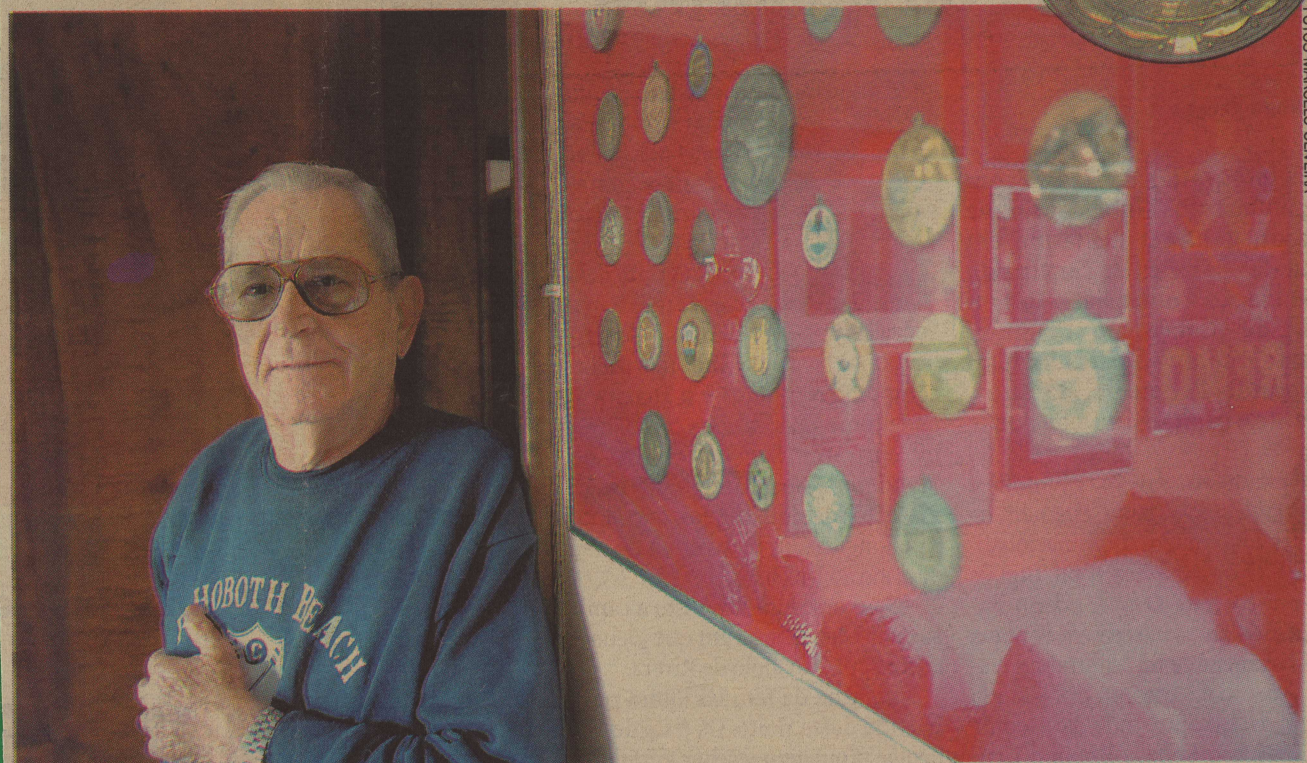


23/05/2007

Pan Remo conquistou primeira medalha gaúcha em Jogos

# RS no pódio de 1951



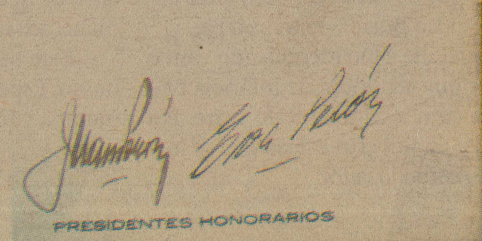
Fusquine, 82 anos, pagou do próprio bolso a viagem à Argentina, local da primeira edição do Pan e de onde ele voltou com a prata

**euro** sleep center  
www.eurosleep.com.br

www.philden.com  
**PHILDEN**  
51.3375.5000/3207.9903

**PANAMBRA**  
+PERTODOVOCÊ  
www.panambraonline.com

**CVT**  
A gente pensa em você.  
0800 600 2000



Evita Perón assinou certificado de segundo lugar

RENATO GAVA

Ela não ficou famosa como os namoros de Ronaldo, não gerou tanto dinheiro quanto os gols de Ronaldinho e nem de longe teve a badalação do gol mil de Romário. Mas, para o ex-remador Henrique Fusquine, o tesouro que ele guarda é mais precioso: a primeira medalha gaúcha em Jogos Pan-Americanos.

Só eu sei o quanto foi difícil participar da competição naquela época - relembra o ex-remador de 82 anos, que na sala do apartamento onde mora, na Capital, exibe a medalha de prata conquistada na primeira edição dos Jogos, em Buenos Aires, 1951.

Em outra moldura, outra jóia: um certificado do segundo lugar assinado pela primeira dama argentina Evita Perón.

Em março de 1951, Fusquine e mais sete remadores gaúchos (todos já falecidos) foram representar o Brasil no Pan. Eles eram os primeiros do ranking nacional e estavam escalados, mas só embarcaram após pagar as passagens do próprio bolso. Pior: com a perseguição ao comunismo na Argentina, dois remadores, filhos de russos, não receberam visto de entrada do governo porteño.

Não podíamos perder essa chance. Pegamos dois caras que mal haviam começado a treinar e viajamos. Chegando lá, a coisa mudou - relembra Fusquine. E mudou muito. Sem chance no barco de oito devido aos desfalques, a delegação se dividiu. Com barcos emprestados pelos argentinos, Fusquine (cujo apelido era Fusca) e Alberto Santos, o Doze, competiram na modalidade dois sem timoneiro. Não foram capazes de bater os favoritos argentinos, mas superaram concorrentes como os mexicanos, que ficaram em terceiro lugar, lembra ele:

Não era a nossa prova e tivemos pouco tempo para adaptação, mas, na hora de representar o país, a gente se fortalece. Os outros quatro remadores gaúchos também se deram bem: Walter Karl, Álvaro Fonseca, Ivo Ritman e Manoel Amorim caíram na água minutos depois e trouxeram outra prata.

**"Ele ficou com uma saúde de ferro"**

Fusquine começou a remar no extinto Barroso São José, de Porto Alegre, em 1949. Em 1955, transferiu-se para o Grêmio Náutico União, clube que defendeu até 1996, quando "pendurou os remos". As mais de cem medalhas obtidas dentro e fora do Brasil enfeitam a sala de casa.

Nunca recebi um centavo. Era sempre uma briga convencer a família para ir treinar - afirma o remador, que treinava das 5h30min até as 8h e, depois, trabalhava com o pai numa madeireira.

Com 61 anos de casamento, sua mulher, Teresinha Fusquine, fica aliviada ao lembrar que o marido não acordava mais nas madrugadas para treinar.

O bom disso tudo é que ele ficou com uma saúde de ferro - comemora.

renato.gava@diariogaucha.com.br

## Remo | GPA é campeão do Sul-Americano master

Após três dias de competição na Ilha do Pavão, sede do Grêmio Náutico União, o Guaíba Porto Alegre (GPA) conquistou pela nona vez o título do Sul-Americano Master. Com 52 ouros, 31 pratas e 23 bronzes, a equipe da Capital foi a vencedora da disputa que reuniu aproximadamente 800 atletas de seis países.

Mais de 200 provas foram disputadas nas águas do Guaíba. Completaram o pódio por equipes da 20ª edição da competição o Corinthians, com 39 ouros, e o Grêmio Náutico União, com 28.

**CORREIO DO POVO**  
04/05/2015

101.3FM 720AM É NOTÍCIA TÁ NA GUAÍBA. RÁDIO GUAÍBA

## Clubes

THAMARA DE COSTA PEREIRA | thamara@correiodopovo.com.br

### Ilheiros

Ontem, o Almoço dos Ilheiros do União celebrou seus 30 anos sempre conduzido pelo comandante Edu João de Deus. Em seu pronunciamento, o patrono do Grêmio Náutico União Anton Biedermann lembrou que os almoços das quintas-feiras tiveram início após um incêndio que ocorreu no alojamento da sede da Ilha, sem vítimas fatais. Para comemorar, sete remadores deram início aos encontros semanais. É um típico clube do Bolinha que permite aos integrantes uma pausa, para almoço, durante a semana, na bela sede da Ilha do Pavão. Sem trânsito e sem estresse, a barca leva cerca de 10 minutos para conduzir os participantes do cais do Porto à sede da Ilha e vice-versa. Rever amigos e um bate-papo descontraído fazem parte do cardápio do almoço, que muitas vezes tem o tempero da Confraria União Cooks. Um destaque especial para o sagu, servido na sobremesa com robustas bolinhas bem soltinhas. Uma deliciosa Três décadas depois, a edição de nº 1.555 reuniu 250 participantes.

### Pós-Début

A Sogipa promove, hoje, o Pós-Début, às 22h, no Salão Hannover. Será o primeiro encontro, após o baile, das debutantes da sogipanas. A idade permitida é de 13 a 18 anos.

### Hoje

A sexta-feira promete ser animada no Grêmio Náutico União. Enquanto a Confraria União pela Música comemora quatro anos bem afinados, no restaurante Épico, o Curso de Novos tira uma nova rodada de cooks no salão de festas. Os formandos estão divididos entre 14 cozinhas. Ainda hoje, o Grupo Escoteiro Guia Lopes do União promove uma festa para meninada de 11 a 15 anos no Depósito 1.



Os três remanescentes do grupo de oito pessoas que organizaram o primeiro Almoço dos Ilheiros em 1982: Henrique Fusquine, Edu João de Deus e Henrique Licht na sede da Ilha do Pavão, do Grêmio Náutico União

O presidente do Grêmio Náutico União Saulo João Duarte, o vereador Professor Garcia e o patrono do União Anton Karl Biedermann na comemoração dos 30 anos de realização dos almoços dos ilheiros



### REMO

O antigo remador e nadador Henrique Fusquini é um dos candidatos à presidência da Federação de Remo do Rio Grande do Sul, já tendo traçado um plano de trabalho que deverá obedecer caso venha a ser eleito. E entre eles, está a volta da realização da prova Travesia a Remo de Porto Alegre, competição que contará com uma excelente raia, como é a de nossa cidade. Será esta prova uma grande propaganda do remo, pois os acompanhantes poderão vê-la percorrendo trilhas paralelas ao seu percurso, que naturalmente incluirá a raia de remo no Parque Náutico.

Fusquini comenta mais que em sua pauta de trabalho figurará a tentativa de conseguir junto aos poderes públicos uma linha de ônibus, tanto para a Doça Turística como para o Parque Náutico Alberto Bins.

Estas iniciativas poderão também ser feitas por outro mandatário que tiver a Remosul nos próximos dias de julho, porquanto são elas necessárias para o desenvolvimento do nosso remo. TR

**TÚLIO DE ROSE**



As regatas de domingo demonstraram que o público apreciava o Remo como esporte

**Sport nautico** - A tarde belíssima de ante-hontem muito contribuiu para que as regatas de instalação da Federação do Remo alcançassem franco sucesso. Desde as primeiras horas da tarde, extraordinário número de pessoas dirigiu-se para o local da festa. Quer o pavilhão da Federação do Remo, quer a garagem do Club Barroso e adjacências apresentavam garrido aspecto. No pavilhão da Federação viam-se o representante do dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, o dr. Montaury Leitão, intendente municipal, os srs. Emilio Kemp e Alves Junior, representantes da Imprensa e do Jornal do Commercio, do Rio, e muitas pessoas gradas. O Guayba estava calmo.

## Há um século no Correio do Povo

Pesquisa e edição: RENATO BOHUSCH | renatobohusch@correiodopovo.com.br

Correio do Povo do dia 17 de maio de 1910 noticiava:

No 4 com patrão não acredito num triunfo nosso. Garantia com pouco preparo não poderá acompanhar o ritmo de corrida dos catarinenses, prováveis vencedores desta prova. O voga Fusquine, ótimo remador, ainda está um pouco gordo, faltou tempo de treinamento para deixá-lo em perfeita forma.

# Pan 2007 Rio de Janeiro

## O primeiro gaúcho a brilhar

O ex-remador Henrique Fusquine, aos 82 anos, relembra o feito de 1951, em Buenos Aires, quando ficou em segundo lugar e se tornou o primeiro gaúcho a conquistar uma medalha nos Jogos Pan-Americanos. Prêmio veio com barco emprestado pelos argentinos.

Ela não ficou famosa como os namoros de Ronaldo, não gerou tanto dinheiro quanto os gols de Ronaldinho e nem de longe teve a badalação do gol mil de Romário. Mas, para o ex-remador Henrique Fusquine, o tesouro que ele guarda é mais precioso: a primeira medalha gaúcha em Jogos Pan-Americanos.

Só eu sei o quanto foi difícil participar da competição naquela época - relembra o ex-remador de 82 anos. Na sala do apartamento onde mora, no Bairro Rio Branco, em Porto Alegre, exibe a medalha de prata conquistada na primeira edição do Pan, em Buenos Aires, em 1951.

### Primeira-dama assinou título

Numa outra moldura, outra jóia: um certificado do segundo lugar assinado pela primeira dama argentina Eva Perón.

Em março de 1951,

Fusquine e mais sete remadores (todos já falecidos) gaúchos foram representar o Brasil nos Jogos. Eles eram os primeiros do ranking nacional e estavam escalados, mas só embarcaram após pagarem as passagens do próprio bolso.

### Atletas vetados pelo sobrenome

Pior: com o comunismo perseguido na Argentina, na última hora dois remadores, filhos de soviéticos (à época, o regime comunista vigorava na União Soviética), não receberam visto de entrada do governo platino.

Não podíamos perder a chance. Pegamos dois caras que mal começavam a treinar e viajamos. Chegando lá, a coisa mudou - relembra Fusquine. E mudou muito. Sem chance no barco de oito, devido a desfalques, o time se dividiu. Com barcos emprestados pelos argentinos,

Fusquine (cujo apelido era Fusca) e Alberto Santos, o Doze, competiram na modalidade dois sem timoneiro.

Não bateram os favoritos argentinos, mas superaram os concorrentes mexicanos, que ficaram em terceiro.

### Modalidade fez a festa na Argentina

Os outros quatro remadores gaúchos também foram bem: Walter Karl, Álvaro Fonseca, Ivo Ritman e Manoel Amorim caíram na água minutos depois e trouxeram outra prata. Estava aberto o caminho para Thomas Koch, Mosiah Rodrigues, Daiane dos Santos e outros gaúchos ganharem medalhas na mais importante competição das Américas.



Certificado da prata teve assinatura de Eva Perón (detalhe)

MARCELO OLIVEIRA

## "Uma saúde de ferro"

Henrique Fusquine começou a remar no extinto Barroso São José, de Porto Alegre, em 1949. Em 1955, transferiu-se para o Grêmio Náutico União, clube que defendeu até 1996, quando "pendurou os remos".

As mais de cem medalhas obtidas dentro e fora do Brasil, hoje, enfeitam a sala de casa.

Deu para guardar algum dinheiro dos títulos? - Nunca recebi um centavo. Era uma briga convencer a família a ir treinar - afirma o remador, que treinava das 5h30min até as 8h e ainda trabalhava com o pai numa madeireira da família.

Aos 61 anos de casamento, sua esposa, Teresinha



Fusquine, fica aliviada ao lembrar que o marido não acordava mais nas madrugadas para treinar.

O bom é que ele ficou com uma saúde de ferro - comemora.

Quem é

- Nome: Henrique Fusquine
- Idade: 82 anos (10/6/1925, em Porto Alegre)
- Feito: primeira medalha gaúcha em Jogos Pan-Americanos, na edição de Buenos Aires, em 1951

TELEGRAMA FUSKINI  
RUA MARQUES DE POMBAL 848 APTO 702  
PORTOALEGRE/RS (90000)

COM GRATA SATISFACAO CONVIDAMOS PARA ARBITRAGEM REGATA INTERNACIONAL VG COMO CONVIDADO ESTA PREFEITURA - CORDIALMENTE GOVERNO MUNICIPAL

COL 848 702

DISQUE 135 E PASSE SEU TELEGRAMA SEM SAIR DE CASA. ECT

17721 A SCJVV\*  
18861 V RSPA

TELEGRAMA FONADO E COMO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGA DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO E COMO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGA DEPOIS.

TELEGRAMA FONADO E COMO TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGA DEPOIS.

**Correio do Povo 5/5/15**

TERÇA-FEIRA | 5 de maio de 2015 | 19

### GPA é enacampeão da América

O Clube de Regatas Guaíba Porto Alegre (GPA) foi o grande vencedor do XX Sul-Americano de Remo Master, no Grêmio Náutico União, na Ilha do Pavão. Com 52 ouros, o clube da Capital manteve a hegemonia continental ao sagrar-se campeão pela nona vez consecutiva. O Corinthians ficou em segundo, e o anfitrião União, em terceiro.